



Aprovação de Edital de Seleção

Ao PPG em Educação - Processos Formativos e Desigualdades Sociais

Trata-se do Edital de Seleção dos cursos de **Mestrado** para a **seleção 2025/1º semestre**, cujas inscrições vão de **1º/07/2024 a 31/07/2024**.

Serão oferecidas **30 vagas para o Curso de Mestrado Acadêmico**. Destas vagas, 30% do total, serão destinadas a inscrições amparadas no sistema de cotas, conforme previsto pelas Leis Estaduais 6.914/2014 e 6959/2015.

Eventuais aberturas de vagas futuras, também deverão ser contempladas nesse percentual de reserva (30%).

Após verificação dos procedimentos e do calendário, esse edital encontra-se aprovado pelo Departamento de Fomento ao Ensino para Graduados – DEPG.

Rio de Janeiro, 05 de Abril de 2024

Guilherme Taveiros Gonçalves

Matr.: 41069-6

DEPG/PR-2



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

EDITAL DE SELEÇÃO

A Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro faz saber aos interessados que, no período de **1º/07/2024 a 31/07/2024**, estarão abertas as inscrições para a seleção dos/as candidatos/as ao Programa de Pós-graduação em Educação - Processos Formativos e Desigualdades Sociais, **Curso de Mestrado, para turma com início no primeiro semestre de 2025.**

I - VAGAS E CANDIDATOS/AS:

I.1. Serão oferecidas **30 vagas** para o Curso de Mestrado, destinadas a portadores de diploma de Mestrado, obtido em curso credenciado pela CAPES ou obtido no exterior em Instituição credenciada no país de origem. Destas vagas, **09 vagas** (30% do total) serão destinadas a inscrições amparadas no sistema de cotas, conforme previsto pelas Leis Estaduais 6.914/2014 e 6959/2015, assim distribuídas, em três diferentes estratos: **04 vagas** para estudantes graduados negros e indígenas, **04 vagas** para graduados da rede pública ou privada de ensino superior que tenha recebido financiamento público, e **01 vagas** para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.

I.2. Todos/as os/as candidatos/as serão submetidos/as a processo seletivo único.

I.3 - O preenchimento do total de vagas oferecidas no edital dependerá da existência de candidatos/as aprovados/as em número suficiente para tanto.

I.4 - Na hipótese de constatação de declaração falsa, o/a candidato/a será eliminado do processo seletivo e, se houver sido aprovado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao Programa, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis. A



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

documentação poderá ser enviada ao órgão competente para apuração da existência de crime, nos termos da legislação penal vigente.

I.5. A Coordenação do Programa reserva-se o direito de:

- a) Proceder ao remanejamento entre linhas de pesquisa/orientadores/ áreas de concentração de candidato/a aprovado/a na seleção, desde que haja acordo entre o candidato e os orientadores.
- b) Não havendo inscrições para as **09** vagas destinadas ao sistema de cotas, em qualquer dos estratos, as mesmas serão remanejadas para a demanda geral.

II - DA REALIZAÇÃO:

II.1. Em cumprimento às Leis Estaduais 6.914/2014 e nº 6.959/2015, que dispõem sobre o sistema de cotas para ingresso nos cursos de pós-graduação, mestrado, doutorado e especialização nas universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro, fica reservado, para os/as **candidatos/as comprovadamente carentes**, um percentual de 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas, distribuídas pelos seguintes grupos de cotas:

- a) 12% (doze por cento) para estudantes graduados negros e indígenas;
- b) 12% (doze por cento) para graduados da rede pública e privada de ensino superior;
- c) 6% (seis por cento) para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.

Conforme artigo 5º da Lei suas disposições aplicam-se no que for cabível.

As orientações específicas para concorrer a vagas reservadas aos grupos de cotas estão especificadas do **ANEXO I** deste Edital.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

III - INSCRIÇÕES:

III.1. Período, Local das inscrições e forma de pagamento da taxa de inscrição, quando houver:

- a) As inscrições serão realizadas online, no período de **1º/07/2024 a 31/07/2024**.
- b) O local, online, para as inscrições é www.ppgedu.org
- c) Após os procedimentos de sua inscrição online, o/a candidato/a deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição de R\$ 120,00 (cento e vinte reais), em nome do CEPUERJ, a partir de boleto bancário gerado no *site* do CEPUERJ (www.cepuerj.uerj.br).
- d) Após o pagamento da taxa, o/a candidato/a deverá preencher o Formulário online no site www.ppgedu.org anexando o comprovante de pagamento da taxa de inscrição (neste comprovante deverá constar o nome do/a candidato/a). O Formulário online deverá ser preenchido com todos os dados solicitados, anexando, **obrigatoriamente**, os documentos listados no item III.2 deste Edital, inclusive aqueles referentes à candidatura pelo sistema de cotas. Toda documentação deve ser anexada em arquivos separados, em PDF (sendo um pdf para cada documento), identificados conforme a natureza dos mesmos.
- e) Os/As candidatos/as que pleiteiam as vagas referentes ao sistema de cotas deverão, no ato do preenchimento do formulário de inscrição online, declararem sua opção por esse sistema e explicitarem a qual dos estratos de cotas estão se candidatando, em conformidade ao item II.1 deste Edital.
- f) Pessoas com deficiência deverão informar no ato do preenchimento do formulário de inscrição online o tipo de necessidade especial e o recurso que precisará para a realização das diferentes etapas do processo seletivo.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

III.2. Documentos Exigidos:

- a) Cópia frente e verso de diploma de graduação ou certidão de conclusão de curso de graduação em curso credenciado pelo CNE;
 - a.1) candidatos/as cujos diplomas ainda não tiverem sido expedidos pela Instituição de Ensino Superior (IES) no ato da inscrição para o processo seletivo, poderão se inscrever, desde que apresentem declaração da IES indicando as datas de conclusão e colação de grau de curso de graduação.
 - a.2) no caso de candidatos/as possíveis concluintes de curso de graduação, com término previsto para o segundo semestre de 2024, é obrigatória a apresentação de declaração da IES de origem, indicando a data exata da conclusão do curso u colação de grau, que deverá acontecer até 20 de dezembro de 2024, de acordo com o calendário oficial da UERJ.
- b) Cópia do Histórico Escolar completo da graduação com a data da colação de grau;
 - b.1) Cópia do Histórico Escolar da graduação com os registros até o semestre em questão, para os/as candidatos/as que estejam na condição expressa no item a.2;
- c) Currículo no formato Lattes dos últimos 5 anos.
- d) Cópia da Carteira de Identidade e do CPF;
- e) Foto 3x4;
- f) Comprovante de pagamento de taxa de inscrição;
- g) Projeto de Pesquisa
- h) Ficha de Inscrição (formulário online disponível em www.ppgedu.org)
- i) Para concorrer às vagas reservadas pelo sistema de cotas estabelecido na Lei Estadual 6.914/2014, o/a candidato/a deve atender às instruções específicas do ANEXO I - INSTRUÇÕES E DOCUMENTAÇÃO PARA PARTICIPAR DO SISTEMA DE COTAS.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO**

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

III.3 Candidatos/as com diplomas emitidos por Instituições de Ensino Superior no exterior:

III.3.1. Candidatos/as estrangeiros deverão apresentar original e cópia do diploma de graduação e do histórico escolar completo, ambos apostilados com a apostila da Haia ou, em caso de países não signatários da Convenção da Haia, os documentos devem ter visto Consular do país de origem da emissão do diploma e com tradução feita por tradutor público juramentado no Brasil – dispensa-se tradução para os idiomas inglês, francês ou espanhol; e original e cópia do passaporte válido com visto de entrada no Brasil, se cabível.

III.3.2. Candidatos/as brasileiros/as com diploma de graduação emitido no exterior deverão apresentar original e cópia do diploma e do histórico escolar completo, ambos apostilados com a apostila da Haia ou, em caso de países não signatários da Convenção da Haia, os documentos deverão ter visto Consular do país de origem da emissão do diploma e com tradução feita por tradutor público juramentado no Brasil – dispensa-se tradução para os idiomas inglês, francês ou espanhol.

III.4. Resultado da Inscrição:

- a) A inscrição dos/as candidatos/as no processo só será homologada após verificação da documentação apresentada.
- b) O resultado da inscrição será divulgado pela Secretaria do Programa no dia **09/08/2024**, pelo site www.ppgedu.org, através de uma listagem constando a menção: inscrição homologada ou inscrição não homologada.
- c) Os/as candidatos/as que não apresentarem toda a documentação exigida no ponto III.2 terão menção de inscrição não homologada, estando, portanto, eliminados do processo seletivo.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO**

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

d) A divulgação do resultado da análise da documentação comprobatória do/a candidato/a que concorrer à vaga de cotista, de acordo com a Lei 6.914/2014, será feita de acordo com o cronograma deste edital.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

IV - DO PROCESSO SELETIVO:

IV.1. O processo seletivo será constituído das seguintes etapas obrigatórias:

a) **Prova Escrita dissertativa** de caráter eliminatório com duração máxima de 03 (três) horas.

Não será permitida consulta a quaisquer materiais e nem será disponibilizada bibliografia prévia.

PARÁGRAFO ÚNICO: Será considerado aprovado na prova escrita o/a candidato/a que obtiver nota mínima 7,0 (sete).

b) **Defesa oral do Projeto de Pesquisa e do Currículo Lattes** do/a candidato/ a (caráter eliminatório).

PARÁGRAFO ÚNICO: os projetos serão avaliados de acordo com:

- (i) sua aderência à linha de pesquisa do programa;
- (ii) sua adequação ao projeto de pesquisa do/a orientador/a – Orientabilidade (conforme o anexo III deste edital);
- (iii) sua coerência e rigor argumentativo;
- (iv) sua adequação metodológica.

b.1) A defesa do Projeto de Pesquisa e do Currículo Lattes será realizada de forma presencial, na Faculdade de Formação de Professores da UERJ, Campus São Gonçalo, com duração máxima de 30 minutos. Caso as condições sanitárias da época não permitam, faremos por meio de plataforma virtual, com a mesma duração de tempo.

b.2) Na **Análise do Currículo Lattes** serão considerados, prioritariamente, a produção acadêmica, participação em eventos, experiência em pesquisa e experiência profissional nos últimos cinco anos.

c) A **Prova de Idiomas** terá caráter eliminatório, sendo a aprovação requisito obrigatório para o processo de seleção para o Curso de Mestrado, e será realizada em data estabelecida no cronograma deste edital.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

c.1. Será avaliada a proficiência em um dos seguintes idiomas: espanhol, inglês ou francês. Será permitido o uso de dicionário durante o período de realização da prova. Na avaliação será levada em conta a capacidade de leitura compreensiva em língua estrangeira, por meio de respostas redigidas em português. A prova terá duração máxima de 2 horas.

c.2. Poderá solicitar a isenção desta prova o/a candidato/a de país cujo idioma oficial seja o mesmo de um dos três idiomas cuja proficiência é exigida.

c.3. Os/As candidatos/as estrangeiros deverão prestar o Exame de Proficiência em Língua Portuguesa, exceto aqueles oriundos de países lusófonos.

V - CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO DOS/AS CANDIDATOS/AS:

a) Será considerado **APROVADO/A** na **prova escrita** o/a candidato/a que obtiver nota mínima 7,0 (sete);

b) Será considerado **APROVADO/A** na **Defesa oral do projeto e Análise do Currículo Lattes** o/a candidato/ a que obtiver nota mínima 7,0 (sete);

c) Será considerado **APTO/A** na **Prova de idiomas** o/a candidato/a que demonstrar capacidade de leitura compreensiva em língua estrangeira, por meio de respostas redigidas em português.

Será permitido o uso de dicionário durante o período de realização da prova, que terá duração máxima de 2 horas.

PARÁGRAFO ÚNICO: a média final mínima para aprovação no processo seletivo será **7,0 (sete)**. O/A candidato/a poderá ser aprovado, mas não selecionado, caso sua colocação exceda o número de vagas disponíveis.

d) Em caso de empate entre os/as candidatos/as, a classificação será decidida com base nos seguintes critérios:

d.1) Maior nota na Prova Escrita;

d.2) Maior nota na Defesa do Projeto;

d.3) Será dada prioridade de matrícula ao/à candidato/a que comprove ter renda familiar inferior a dez salários mínimos, ou ao de menor renda familiar, segundo a Lei estadual nº 8469, de 15 de julho de 2019;

d.4) Maior idade do/a candidato/a (art. 27 da Lei 10.741/2003 – Estatuto do Idoso)



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO**

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

VI - MATRÍCULA:

- a) Os/As candidatos/as aprovados/as e selecionados/as terão direito à matrícula, em data definida no cronograma deste edital, respeitados os limites das vagas estabelecidas pelo Programa.
- b) No ato da matrícula o/a candidato/a deverá apresentar os originais dos documentos: diploma de graduação, histórico escolar completo da graduação, CPF e identidade, para fins de conferência junto à Coordenação do Programa e declaração de conhecimento da Deliberação que regulamenta o funcionamento do curso.
- c) Em caráter excepcional, poderá ser aceita, provisoriamente, declaração de conclusão da graduação, mantendo-se a apresentação dos demais documentos previstos. A não apresentação do diploma de graduação no prazo de 12 (doze) meses, a contar da data da matrícula, implicará desligamento do aluno do Programa.
- d) A matrícula e a inscrição em disciplinas dos/as candidatos/as selecionados para o Programa de Pós-graduação em Educação - Processos Formativos e Desigualdades Sociais serão realizadas na Secretaria de forma presencial. Em caso de desistência da matrícula poderão ser convocados outros/as candidatos/as aprovados/as. A data para a reclassificação de candidatos/as encontra-se estabelecida no cronograma deste edital.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

VII - CRONOGRAMA:

| ETAPA | DATA | LOCAL |
|--|-------------------------|---|
| Divulgação do Edital | 15/06/2024 | Site www.ppgedu.org |
| Inscrições | 1º/07/2024 a 31/07/2024 | Site www.ppgedu.org |
| Solicitações de Isenção de Taxa de Inscrição | 15/06/2024 a 1º/07/2024 | Site https://www.cepuerj.uerj.br/ |
| Resultado de Isenção de Taxa de Inscrição | 06/07/2024 | Site https://www.cepuerj.uerj.br/ |
| Divulgação das Inscrições Homologadas | 09/08/2024 | Site www.ppgedu.org |
| Período para Recurso da Homologação das Inscrições | 12/08/2024 a 13/08/2024 | Enviar recurso a: comissaomestradoppgedu@gmail.com |
| Resultado do Recurso da Homologação das Inscrições | 14/08/2024 | Site www.ppgedu.org |
| Divulgação das Inscrições Homologadas após Análise dos Recursos | 16/08/2024 | Site www.ppgedu.org |
| Prova Escrita (presencial) | 21/08/2024 às 9:00h | UERJ/FFP – sala a definir |
| Divulgação do Resultado da Prova Escrita | 09/09/2024 | Site www.ppgedu.org |
| Recurso do Resultado da Prova Escrita | 10/09/2024 a 11/09/2024 | Enviar recurso a: comissaomestradoppgedu@gmail.com |
| Resultado do Recurso da Prova Escrita | 12/09/2024 | Site www.ppgedu.org |
| Divulgação dos Horários da Defesa de Projeto e Análise do Currículo Lattes | 23/09/2024 | Site www.ppgedu.org |



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

| | | |
|--|---|---|
| Defesa oral dos Projetos de Pesquisa e Currículo Lattes (presencial) | 1º/10/2024 a 11/10/2024 entre 9:00h e 17:00h | UERJ/FFP – sala a definir |
| Resultado da Defesa oral dos Projetos de Pesquisa e Currículos Lattes | 16/10/2024 | Site www.ppgedu.org |
| Recurso da Defesa oral dos Projetos de Pesquisa e Currículos Lattes | 17/10/2024 a 18/10/2024 | Enviar recurso a: comissaomestradoppgedu@gmail.com |
| Resultado do Recurso da Defesa de Projeto e Análise do Currículo Lattes | 21/10/2024 | Site www.ppgedu.org |
| Prova de Idiomas e Proficiência em Língua Portuguesa (presencial) | 29/10/2024, às 9:00h | UERJ/FFP – sala a definir |
| Resultado da Prova de Idiomas e Proficiência em Língua Portuguesa | 30/10/2024 | Site www.ppgedu.org |
| Recurso da Prova de Idiomas e Proficiência em Língua Portuguesa | 31/10/2024 a 1º/11/2024 | Enviar recurso a: comissaomestradoppgedu@gmail.com |
| Resultado do Recurso da Prova de Idiomas e Proficiência em Língua Portuguesa | 04/11/2024 | Site www.ppgedu.org |
| Resultado da Análise Socioeconômica da Documentação Comprobatória (cotistas) | 05/11/2024 | Site www.ppgedu.org |
| Recurso do Resultado da Análise Socioeconômica da Documentação Comprobatória (cotistas) | 06/11/2024 a 07/11/2024 | Enviar recurso a: comissaomestradoppgedu@gmail.com |
| Resultado do Recurso da Análise Socioeconômica da Documentação Comprobatória (cotistas) | 17/11/2024 | Site www.ppgedu.org |
| Resultado da Análise de Opção de Cotas | 04/12/2024 | Site www.ppgedu.org |
| | | |



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

| | | |
|---|-------------------------|---|
| Recurso do Resultado da Análise de Opção de Cotas | 05/12/2024 a 06/12/2024 | Enviar recurso a: comissaomestradoppgedu@gmail.com |
| Resultado do Recurso da Análise de Opção de Cotas | 13/12/2024 | Site www.ppgedu.org |
| Resultado Final | 13/12/2024 | Site www.ppgedu.org |
| Recurso do Resultado Final | 16/12/2024 e 17/12/2024 | Enviar email a: comissaomestradoppgedu@gmail.com |
| Resultado Final após Análise do Recurso | 18/12/2024 | Site www.ppgedu.org |
| Reunião de Confirmação de Matrícula e Ateste da Documentação (presencial) | 05/02/2025 | UERJ/FFP – sala a definir |
| Reclassificação | 06/02/2025 | Site www.ppgedu.org |

VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS:

- a) O cronograma pode ser alterado pelo DEPG, no que concerne aos resultados de análise e recursos de cotas em função do número de candidaturas de cotistas. Qualquer alteração do calendário deve ser amplamente divulgada a todos os interessados, coletivamente, na página do Programa, e por e-mail da Comissão de seleção enviado a cada um dos/as candidatos/as.
- b) A comissão de seleção pode, a qualquer momento, sem necessidade de nova apreciação pelo DEPG:
- alterar o cronograma, desde que não interfira nas etapas referentes às cotas;
 - aumentar número de vagas **antes do resultado final**;
 - prorrogar os prazos de inscrições, e demais etapas, exceto de cotas;



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO**

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

- remanejar as vagas dentro das áreas de concentração e/ou linhas de pesquisa, se necessário.
- c) A inscrição do/a candidato/a implicará conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, não sendo aceita alegação de desconhecimento.
- d) Não haverá vista de provas nas referentes etapas do processo seletivo. Só serão analisados recursos para revisão de erro material. Por erro material, entende-se erro no computo das notas.
- e) O exame de seleção só terá validade para o curso de Mestrado que será iniciado no primeiro semestre de 2025.
- f) Havendo desistência após o início das atividades didático-pedagógicas, não haverá chamada para candidatos/as aprovados e não selecionados, fora do cronograma de reclassificação.
- g) O plágio ou autoplágio poderá ser arguido a qualquer momento e acarretará a desclassificação do/a candidato/a, caso comprovado.
- h) Os casos omissos no presente edital serão resolvidos pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em Educação - Processos Formativos e Desigualdades Sociais da FFP/UERJ

ENDEREÇO ELETRÔNICO PARA CORRESPONDÊNCIAS E INFORMAÇÕES

Comissão de Seleção de Mestrado: Email comissaomestradoppgedu@gmail.com

Secretaria do Programa: R. Francisco Portela, 1470, sala 137A - Patronato, São Gonçalo - RJ, 24435-005 – Horário: 10h às 17h.

Site do Programa: Site www.ppgedu.org



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

ANEXO I

INSTRUÇÕES E DOCUMENTAÇÃO PARA PARTICIPAR DO
SISTEMA DE COTAS

1. Em cumprimento às Leis Estaduais nº 6.914/2014 e nº 6.959/2015, que dispõem sobre o sistema de cotas para ingresso nos cursos de pós-graduação, mestrado, doutorado e especialização nas universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro, fica reservado, para os/as candidatos/as comprovadamente carentes, um percentual de 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas em cada área de concentração, distribuídas pelos seguintes grupos:

- a) 12% (doze por cento) para estudantes graduados negros e indígenas;
- b) 12% (doze por cento) para graduados da rede pública e privada de ensino superior;
- c) 6% (seis por cento) para pessoas com deficiência, nos termos da legislação em vigor, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.

Conforme artigo 5º da Lei, suas disposições aplicam-se no que for cabível.

2. A **condição socioeconômica é fator principal** do sistema de cotas. Em conformidade com as Leis Estaduais nº 6.914/2014 e nº 6.959/2015, entende-se por:

- a) Carente: aqueles que possuem renda per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio.

Para efeito do cálculo da renda per capita, será utilizada a renda bruta de todos os membros que moram no domicílio informado em questionário socioeconômico, dividido pelo número de pessoas.

A análise socioeconômica abrange:

- Conferência do **Formulário de Informações Socioeconômicas – FIS** com a documentação que o acompanha conforme explicitado no manual de orientações para os/as candidatos/as à reserva de vagas;
- Verificação se a renda per capita se ajusta ao patamar de carência definido em



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

lei;

- Se necessário, entrevista individual com candidato/a respeitando o sigilo profissional.

3. As opções de cotas:

- a) negro e indígena: aquele que se autodeclarar como negro ou indígena;
- b) estudante carente graduado da rede privada de ensino superior: aquele que, para sua formação, foi beneficiário de bolsa de estudo do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), do Programa Universidade para Todos (PROUNI) ou qualquer outro tipo de incentivo do governo;
- c) estudante carente graduado da rede de ensino público superior: aquele assim definido pela universidade pública estadual, que deverá levar em consideração o nível socioeconômico do/a candidato/a e disciplinar como se fará a prova dessa condição, valendo-se, para tanto, dos indicadores socioeconômicos utilizados por órgãos públicos oficiais;
- d) pessoa com deficiência: aquela que atender às determinações estabelecidas na [Lei Federal nº 7.853/1989](#) e Decretos Federais [nº 3.298/1999](#) e [nº 5.296/2004](#);
- e) filhos de policiais civis e militares, de bombeiros militares e de inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço: aqueles que apresentarem a certidão de óbito juntamente com a decisão administrativa que reconheceu a morte em razão do serviço ou a decisão administrativa que reconheceu a incapacidade em razão do serviço, além da fotocópia autenticada do Diário Oficial com as referidas decisões administrativas.

Caso deseje concorrer pelo sistema de cotas o/a candidato/a deverá adotar os seguintes procedimentos:

- a) Optar por um único grupo de cotas no requerimento de inscrição;
- b) Preencher, de acordo com as instruções específicas disponíveis no **Manual de Orientação Para Candidatos/as à Reserva de Vagas** os formulários encontrados no sítio do DEPG:



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

<http://www.pr2.uerj.br/depg/index.php/coordenacoes/stricto-sensu-coordenacao-de-acompanhamento-e-selecao-cas>

b.1) O Formulário de Informações Socioeconômicas - FIS:

http://www.pr2.uerj.br/depg/download/Formulario_Analise_Socioeconomica_-_FIS.docx

e encaminhar com a respectiva documentação comprobatória em formato PDF, para o email comissaomestradoppgedu@gmail.com,

b.2) O Formulário de opção de cotas - FOC:

http://www.pr2.uerj.br/depg/download/Formulario_de_Opcao_de_Cotas_-_FOC.docx

encaminhar com a respectiva documentação comprobatória em formato PDF, para o email comissaomestradoppgedu@gmail.com;

A conferência e avaliação da documentação serão realizadas pela comissões de Análise de Cotas UERJ. Eventuais pendências de documentos comprobatórios junto à Comissão de Análise de Cotas serão informadas ao/à candidato/a pela Secretaria do PPG através do email comissaomestradoppgedu@gmail.com.

Ambos os Formulários deverão ser preenchidos e encaminhados, no período de inscrições estabelecido no calendário deste edital, pelo email comissaomestradoppgedu@gmail.com

Só serão avaliados pelas Comissões de Opção de Cotas, os/as candidatos/as que forem deferidos na avaliação socioeconômica.

Caso as vagas destinadas aos/às candidatos/as a cotas não sejam preenchidas, serão utilizadas para a seleção em ampla concorrência. Igualmente, os candidatos indeferidos



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO**

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

no processo de avaliação de cotas serão passados automaticamente para a ampla concorrência.

Não caberá recurso, caso o candidato não tenha encaminhado documentação comprobatória alguma e os formulários de Análise Socioeconômica (FIS) e de Opção de Cotas (FOC).

Em nenhuma hipótese, será admitida interposição de recurso e entrega de documentação fora do prazo estabelecido no calendário.

Os recursos encaminhados serão analisados, o indeferimento poderá ser mantido ou alterado, não havendo possibilidade de novo recurso.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO**

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

ANEXO II-

MODELO DE PROJETO DE PESQUISA

1. FOLHA DE ROSTO

Indicar no cabeçalho os dados do Programa para o qual se candidata, seu nome e o ano referente ao processo seletivo, o título do Projeto, a escolha da linha de pesquisa e a indicação de 2 (dois) possíveis orientadores.

2. APRESENTAÇÃO PESSOAL

Apresentar um breve memorial, com um histórico de sua atuação acadêmico-profissional, expondo os motivos que o/a levam a pleitear uma vaga no Programa de Pós-Graduação em tela, explicitando sua articulação com o tema. É importante que o/a candidato/a justifique a inserção do pré-projeto na linha de pesquisa indicada.

3. INTRODUÇÃO / DESENVOLVIMENTO

Expor com clareza o problema a ser investigado, as questões, os objetivos, a justificativa e a relevância do problema.

4. ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA

Explicitar referenciais teórico-metodológicos que, até o momento, embasam o pré-projeto.

5. REFERÊNCIAS (seguir normas da ABNT – em todo o projeto)



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

ANEXO III

PROFESSORES/AS DAS LINHAS DE PESQUISA QUE OFERECEM VAGAS

Linha Formação de Professores, História, Memória e Práticas Educativas:

Prof.^a Dr.^a Alexandra Garcia Ferreira Lima

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3937685552665813>

Prof.^a Dr.^a Inês Ferreira de Souza Bragança

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3676732863480672>

Prof. Dr. Luiz Fernando Conde Sangenis

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3642667436336700>

Prof.^a Dr.^a Mairce da Silva Araujo

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1157936975342255>

Prof.^a Dr.^a Maria Luisa Furlin Bampi

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0002134984729140>

Prof.^a Dr.^a Sônia de Oliveira Camara Rangel

Currículo Lattes: <lattes.cnpq.br/6303435255974589>

Prof.^a Dr.^a Vânia Finholdt Angelo Leite

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/617989091175849>

Prof. Dr. Sandro Tiago da Silva Figueira

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3103883999232068>

Linha Políticas, Direitos e Desigualdades:

Prof.^a Dr.^a Adriana de Almeida

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9413979535002786>

Prof. Dr. Alexandre Silva Guerreiro

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1123647112802381>

Prof.^a Dr.^a Amanda Mendonça

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7666060740151928>

Prof. Dr. Arthur Vianna Ferreira

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6209418269981786>

Prof.^a Dr.^a Marcia Soares de Alvarenga

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4672329547292143>



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO**

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

Prof.^a Dr.^a Maria Tereza Goudard Tavares

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2697823717162359>

Prof.^a Dr.^a Nilda Guimarães Alves

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4233172979202700>

Prof.^a Dr.^a Rosa Malena de Araújo Carvalho

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1214808052035005>

Prof.^a Dr.^a Rosimeri de Oliveira Dias

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4701136188544538>

PROJETOS DE PESQUISAS DOS DOCENTES QUE OFERECEM VAGAS

**LINHA FORMAÇÃO DE PROFESSORES, HISTÓRIA, MEMÓRIA E
PRÁTICAS EDUCATIVAS**

Prof.^a Dr.^a Alexandra Garcia

COTIDIANOS EM NARRATIVAS: A PRODUÇÃO DOS CURRÍCULOS E DOS SABERES DOCENTES NOS DIÁLOGOS ESCOLAS-UNIVERSIDADE [2023-2026] O Projeto de pesquisa é desenvolvido na área de currículo, cotidiano e formação de professores. Entende o cotidiano e as experiências vividas como centrais para o estudo dos processos e contextos com os quais nos tornamos professores. Visa prosseguir com os objetivos de investigar processos formativos e experiências em formação docente que articulem escolas e universidade e apontem caminhos para desconstruir representações demeritórias sobre escola e docência. A partir da articulação entre a pesquisa, o projeto de extensão e resultados de pesquisa anteriores, busca-se avançar no levantamento e estudo de experiências com processos formativos em propostas que operem princípios de horizontalidade, dialogicidade e de produção mais coletiva e solidária dos saberes docentes. Considera-se, especialmente, as interfaces entre os currículos nos cotidianos e os processos formativos. Nesse sentido, investe em produzir conhecimentos que contribuam para a formação de professores para a justiça social, produzindo caminhos teórico-metodológicos com os currículos diante das imprevisibilidades, heterogeneidades e complexidade dos cotidianos. Recorre a estudos no campo dos currículos, cotidianos, formação de professores e novas epistemologias, bem como à noções do pensamento spinoziano. A metodologia apoiada em Pesquisa com os cotidianos e nas pesquisas com narrativas inclui rodas de conversa e produção de narrativas docentes que mobilizam redes de produção de saberes entre os professores. Inclui, ainda, estudantes de licenciaturas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Procuramos apontar que a produção de fazeres e saberes docentes pode ser estudada e potencializada por ações baseadas na promoção de



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO**

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

espaços sistemáticos de diálogos e de formação compartilhada, tanto por se constituírem como espaços coletivos de negociações políticas e epistemológicas dos currículos, quanto por operarem lógicas de produção dos fazeres e saberes docentes mais solidárias e horizontalizadas. Entendemos que o estudo das narrativas produzidas nas conversas com estudantes e professores contribui para a desinvisibilização das invenções das práticas e sentidos de docência e para a sistematização desses saberes na produção cotidiana dos currículos.

Prof.^a Dr.^a Inês Ferreira de Souza Bragança

EXPERIÊNCIAS INSTITUINTES DE FORMAÇÃO DOCENTE, UMA ABORDAGEM NARRATIVA (AUTO)BIOGRÁFICA;; DIÁLOGOS LATINO-AMERICANOS

Diversas pesquisas, nacionais e internacionais, realizadas desde os anos 1980, apontam para a importância da formação centrada na escola, a valorização dos saberes docentes, memórias e narrativas. O Brasil e a América Latina registram significativas experiências instituintes de formação que são, muitas vezes, “desperdiçadas”, invisibilizadas na formação de professores/as. O presente projeto de pesquisa tem como objetivo inventariar, caracterizar e publicizar concepções e práticas instituintes de formação docente, fundamentadas em abordagens narrativas e (auto)biográficas, no âmbito da formação inicial e continuada, no Brasil e na América Latina. Tomamos como instituintes experiências de formação docente inicial e continuada, envolvendo escolas e universidades, em que ciências, técnicas, práticas, políticas e estéticas indicam modos outros de produzir conhecimento, pesquisar, formar e habitar o mundo. A perspectiva teórico-metodológica da pesquisa ancora-se na “pesquisaformação” pelo compromisso de, ao longo do processo de pesquisa, favorecer espaços-tempos de produção do conhecimento e, potencialmente, de formação, reverberando em múltiplas ações nas instituições envolvidas. A proposta propõe a realização de uma pesquisa em rede, com pesquisadores nacionais, internacionais e colaboradores de diferentes regiões brasileiras, além de três outros países latino-americanos – Argentina, Colômbia e Peru – tematizando as seguintes questões de estudo: quais os delineamentos, princípios e características das experiências instituintes de formação inicial e continuada de professoras/es, fundamentadas em abordagens narrativas e (auto)biográficas, no Brasil e na América Latina? Como se dá o entrelaçamento entre práticas, memórias e políticas da formação docente nas experiências inventariadas? Como as experiências instituintes de formação docente podem potencializar concepções e práticas no Brasil e na América Latina? A pesquisa inclui as seguintes etapas de desenvolvimento: 1) revisão e estudo da literatura; 2) inventário e caracterização das experiências de formação docente; 3) desenvolvimento de práticas de pesquisaformação narrativa (auto)biográfica nas instituições participantes da pesquisa e 4) partilha, socialização e publicização das experiências.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO**

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

Prof. Dr. Luiz Fernando Conde Sangenis

**ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA CULTURA E DA SOCIEDADE
BRASILEIRAS**

Desde as últimas décadas do século XX, há uma tendência de atenuar as fronteiras que marcaram limites rígidos entre as ciências humanas. Podemos alargar este amplo espectro de conhecimento utilizando o termo humanidades. A disposição de reunir o que estava disperso é bem percebida na área da educação, em razão da convergência de diversas ciências que nela confluem e dão-lhe importantes contribuições: a filosofia, a historiografia, a sociologia, a antropologia, a biologia, a ecologia, a psicologia, a medicina, a neurociência, entre outras. Os chamados fundamentos da educação, as bases em que se apoiam a educação, dão a devida dimensão da crescente complexidade que adquire. A transdisciplinaridade sempre foi uma das características das ciências da educação. Interessa-nos os movimentos que fazem convergir os diversos saberes aos quais se dedicam as ciências humanas, em especial, a filosofia, a história, a sociologia, a antropologia, a teologia, as ciências políticas, as letras, as artes e seus entranhamentos com a educação, particularmente com a educação brasileira: pensamento educacional brasileiro, história da educação brasileira, sociologia e/da educação brasileira, antropologia e/da educação brasileira, literatura brasileira, entre diversos outros consórcios entre saberes. Evidente que os termos - e - ou - da - encerram significados e propõem relações, perspectivas, problemáticas, representações e práticas que também merecem reflexões. Com foco na educação popular, o intento é colaborar com o esforço de interpretação das nossas brasilidades, resultados dinâmicos de mestiçagens e sincretismos de gentes e de suas culturas.

Prof.^a Dr.^a Mairce da Silva Araujo

**ALFABETIZAÇÃO, MEMÓRIA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E
RELAÇÕES ETNICORRACIAIS**

A pesquisa apoia-se teórica-metodologicamente no tripé ensino-pesquisa-extensão, objetivando contribuir com a formação de professores/as alfabetizadores/as colocando em diálogo graduandos/as da Faculdade de Formação de Professores da UERJ, em São Gonçalo e docentes que já atuam nas escolas desse mesmo município, investindo na parceria universidade-escola básica. A partir desse objetivo a pesquisa desenvolve ações investigativo-formativas que se entrelaçam: oficinas de leitura e contação de histórias nas escolas-parceiras; organiza o Fórum de Alfabetização Leitura e Escrita (FALE/SG), envolvendo professoras alfabetizadoras da escola e da universidade; promove espaços reflexivos na universidade e/ou nas escolas, presenciais ou *online*, com vistas à reflexão sobre a prática pedagógica e a formação entre pares. Através da Rede de docentes que estudam e narram sobre Infância, Alfabetização, Leitura e escrita (REDEALE) busca construir parcerias



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO**

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

com docentes de outros países. A pesquisa tem como principais aportes teóricos a concepção freireana de alfabetização, os estudos do campo do cotidiano, estudos do campo das questões etnicorraciais e a concepção de formação inspirada na professora-pesquisadora.

Prof^a Dr.^a Maria Luisa Furlin Bampi

FORMAÇÃO DOCENTE DAS, NAS E COM AS INFÂNCIAS COM VISTAS À APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL

O presente projeto de pesquisa tem como objetivo investigar o cotidiano na educação das infâncias, especialmente das classes populares, na perspectiva da pesquisa com narrativas (auto)biográficas como pesquisa, formação e autoformação, em interface com o papel determinante da cultura e o permanente estado de movimento e mudança dos processos psicológicos de aprendizagem e desenvolvimento humanos. Busca refletir e compreender os problemas cotidianos da escola, na sua historicidade para encontrar brechas para mudança e transformação; pesquisar práticas educativas autorreflexivas de construção de sentido, em que as infâncias e a linguagem entrecruzem o ensino, formação e a pesquisa. Isto é, por meio da vida pesquisa formação intervenção possibilitar ao “sujeito” da pesquisa, voltar-se sobre si mesmo, ser narrador/autor e personagem da história contada, como uma ação social do homem no mundo.

Prof.^a Dr.^a Sônia de Oliveira Camara Rangel

INTELECTUAIS, INSTITUIÇÕES E REDES DE SOCIABILIDADE: ASSISTÊNCIA, PROTEÇÃO E EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA NO RIO DE JANEIRO DE 1890 A 1940

O projeto ambiciona investigar as redes de sociabilidade construídas entre instituições e intelectuais que, mobilizados pela cruzada civilizatória da infância colocaram-se em defesa de sua proteção, assistência e educação. A partir da constituição das redes objetiva-se mapear e analisar as iniciativas públicas e privadas que se constituíram na cidade do Rio de Janeiro no período de 1890 a 1940. Com este intento, interessa tecer uma malha assistencial às infâncias por meio da composição de uma cartografia das ações promovidas pelos intelectuais e pelas instituições dos campos médico e jurídico. Em sua missão civilizadora esses intelectuais elegeram e constituíram espaços de atuação a partir dos quais criaram condições para fomentar projetos de intervenção social visando promover a modernização do país. É no entrecruzamento das medidas organizadas na cidade-capital que pretendemos (re)constituir as relações entre os intelectuais e o Estado; a medicina, o direito e a educação; a escola e a família; o público e o privado. Nesta perspectiva, o esforço interpretativo visa analisar as estratégias elaboradas a partir das quais as infâncias foram perspectivadas como objetos de pensamento, de intervenção e de profilaxia social. Interessa, ainda, tencionar as matrizes que orientaram e conformaram a organização de dispositivos de atendimento, de proteção e de educação das infâncias pobres e desvalidas, bem como captar as



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

formas como essas matrizes circularam no cenário nacional e internacional no período de 1890 a 1940. Quanto à periodização proposta (1890- 1940), está se sustenta em duas perspectivas de análise. A primeira, de que no período delimitado entre os anos de 1890 a 1920, as iniciativas direcionadas às infâncias estiveram marcadas pela presença da filantropia assistencial prevalecendo, em grande parte, a ideia de que estas dependiam mais da vontade individual dos que se devotaram à causa da infância pobre do que propriamente de iniciativas públicas. A segunda, que entre as décadas de 1920 a 1940, teria ocorrido o processo de judicialização das infâncias e de formulação de políticas assistenciais e protetivas sob o predomínio do Estado tutelar.

Prof.^a Dr.^a Vânia Finholdt Angelo Leite

FORMAÇÃO COM PROFESSORAS QUE ENSINAM MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS: SITUAÇÕES-PROBLEMA E PENSAMENTO ALGÉBRICO

O projeto tem como objetivo pesquisar com professoras dos anos iniciais práticas de ensinar situações-problema que favoreçam a construção do pensamento algébrico nos estudantes. É uma pesquisa qualitativa que se insere no referencial teórico-metodológico de pesquisa-formação, utilizando as narrativas orais e escritas das participantes como fonte de análise e produção de conhecimentos. Apóia-se nos estudos de Blanton e Kaput (2005) Blanton et al (2007), Canavarro (2007), Carraher.; Martinez; Schliemann (2008), Carraher, Schliemann, Schwartz (2007), Kaput (2008), Nacarto e Custódio (2019), Magina, Oliveira, Merlini (2018), Vergnaud (2014) que contribuem para compreensão do pensamento algébrico. Para a pesquisa-formação baseamos nos estudos de Josso (2010) e Passegi (2011). Pretende-se contribuir com a discussão sobre formação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental na área de Educação Matemática, porque há uma escassez de estudos de formação continuada em relação a professores que ensinam matemática, focando nas situações-problema e o desenvolvimento do pensamento algébrico.

Prof. Dr. Sandro Tiago da Silva Figueira

A FORMAÇÃO DOCENTE EM TEMPO DE BASES: MEDIAÇÕES AUTORAIS NO CAMPO DA AÇÃO COTIDIANA

Partindo do reconhecimento da Base Nacional Comum Curricular e da Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica enquanto normativas curriculares promotoras de distorção pedagógica que subordinam a formação docente, a organização e o funcionamento das escolas ao modelo prescritivo/eficientista restringindo o direito dos estudantes ao conhecimento em sua globalidade, desenhamos o presente projeto de pesquisa com o intuito traçar itinerâncias plurais de superação dos limites das bases fomentando um espaço coletivo de criação curricular a partir do compartilhar colaborativo e da criatividade em contexto. Nesse sentido, intencionamos sinalizar brechas a partir das orientações normatizadoras da BNC-FI e BNCC com a potência das vozes



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO**

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

docentes e assim clarificar o protagonismo docente na construção de respostas formativas amplas e contextualizadas de acesso ao saber escolarizado e formativo. Elegemos para tal empreitada a perspectiva investigativa qualitativa assentada na problematização dos conteúdos docentes e da tematização dos achados vivificados no cotidiano da sala de aula possibilitando à construção coletiva de respostas outras a formação docente.

LINHA POLÍTICAS, DIREITOS E DESIGUALDADES

Prof^a.Dr^a. Adriana de Almeida

TRABALHO E EDUCAÇÃO: PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE E AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO

Esta pesquisa tem como tema trabalho e educação: precarização do trabalho docente e as políticas públicas de formação. Os sujeitos da pesquisa são professores e gestores que atuam na Escola pública, preferencialmente com adolescentes, jovens e adultos. O objetivo geral é analisar a relação entre trabalho docente e políticas públicas de formação, buscando apreender os sentidos e significados da crescente precarização do trabalho. A partir das experiências da classe trabalhadora, busca-se compreender as dimensões formativas – ou seja, a formação social e política de professores e professoras suscitada pelo princípio da gestão democrática e do direito à educação. Como objetivos específicos, a pesquisa pretende: a) Fazer o levantamento e análise das pautas políticas de formação relacionadas à educação básica, considerando os momentos em que emergem essas pautas, de quais formas e por quais sujeitos e organizações; b) Analisar as possíveis influências das experiências das e dos participantes – Educação de Jovens e adultos e Educação Profissional – no engajamento das discussões sobre trabalho docente; c) Analisar as influências das experiências de participação na formulação das pautas educacionais, na formação social e política, por meio das práticas formativas identificadas e dos aprendizados reconhecidos por seus participantes. Espera-se que a investigação traga alguns esclarecimentos acerca de influências ou impactos das políticas atuais de formação docente e da precarização do trabalho, a partir das expectativas dos sujeitos em relação à educação escolar, temas que foram pouco tratados até agora em pesquisas sobre a educação de adolescentes, jovens e adultos – como atesta pesquisa bibliográfica feita para a elaboração deste projeto e de outros estudos já realizados pela pesquisadora proponente. A pesquisa tem como fundamentos teórico-metodológicos, o materialismo histórico dialético, a pesquisa qualitativa e participante a partir da perspectiva histórica de Edward Palmer Thompson.

Prof. Dr. Alexandre Silva Guerreiro

EDUCAÇÃO, MULTILETRAMENTOS E INTERSECCIONALIDADE SOB A PERSPECTIVA DOS DIREITOS HUMANOS



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO**

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

O projeto de pesquisa tem por objetivo investigar a presença dos conceitos de interseccionalidade e de multiletramentos no campo educacional. A partir do diálogo com autoras e autores que trabalhem esses conceitos, busca-se construir uma interseção com o aporte teórico dos direitos humanos, com o intuito de refletir sobre a importância de ações afirmativas e de políticas públicas que apontem para um horizonte de superação das desigualdades sociais. O projeto problematiza questões em torno da inclusão e cultura digital, por um lado, e de uma educação crítica que tenha a diferença e a diversidade como valores positivos, por outro. Como objetivos específicos, o projeto pretende (a) mapear a relação de professoras e professores da Educação Básica com este universo conceitual, e (b) refletir sobre os impactos de uma perspectiva inclusiva que abarque os multiletramentos e a interseccionalidade como elementos centrais.

Profª. Drª. Amanda Mendonça

DEFENDENDO AS LIBERDADES DE APRENDER E DE ENSINAR: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A PERSEGUIÇÃO SISTEMÁTICA A EDUCADORES NO BRASIL

A perspectiva adotada pelo presente projeto é a de que uma das principais frentes que estruturam o processo de desdemocratização do país ocorre no campo educacional e envolve diretamente a perseguição e o assédio a professores e pesquisadores brasileiros. Ou seja, ideia de que uma parcela significativa do projeto de retirada de direitos sociais básicos, que marca o cenário recente do país, é direcionada para uma suposta ameaça de destruição da família e da ordem moral hegemônica, passando pela construção de um inimigo, que neste caso seria o chamado “professor doutrinador”. E é sobre esta frente, qual seja a de perseguição a docentes e pesquisadores brasileiros, que se centra o objetivo principal deste projeto. Além disso, a proposta principal prevê a contribuição com a produção de dados e elementos que ajudem nas reflexões sobre o campo educacional no Brasil e na construção de estratégias de preservação da educação pública laica, democrática e para todos no país. A proposta inclui o mapeamento das diversas formas como este processo vem se constituindo, seja através de autocensura, de assédio, de violência simbólica, de perseguição explícita em ambientes de trabalho, de projetos de lei ou de censuras a matérias didáticos.

Prof. Dr. Arthur Vianna Ferreira

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE POBREZA E PRÁTICAS EDUCATIVAS NÃO ESCOLARES NA FORMAÇÃO DOCENTE FLUMINENSE

O presente projeto tem como objetivo geral investigar as representações existentes na organização das práticas socioeducativas, das relações sociais, da formação docente ampliada e das políticas públicas desenvolvidos nas instituições educativas não escolares, e/ou atividades extraclasse de ambientes escolares, destinadas às camadas empobrecidas dos municípios do Estado do Rio de Janeiro (exceto a sua capital). Assim, esta investigação, de caráter psicossocial, parte do princípio que as representações, possivelmente sociais, presentes nos ambientes educacionais não



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO**

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

escolares direcionam as relações sociais entre os educadores e educandos, norteiam as práticas educativas cotidianas, constituem a formação docente dos educadores sociais e condicionam as formas de interpretar – e desenvolver – as políticas públicas voltadas para os sujeitos em situações de vulnerabilidades sociais. Desta forma, as representações sociais existentes nas periferias fluminenses auxiliam no desencadeamento de processos de desigualdades – sociais e educacionais – no estado do Rio de Janeiro. As pesquisas vinculadas a esse projeto articulam os autores e os conceitos dos campos dos saberes da Psicologia Social, da Pedagogia Social e da Filosofia com o intuito de (1) compreender as práticas educativas dos profissionais da educação em espaços não escolares, (2) suscitar uma formação docente que atenda as demandas socioeducacionais dos grupos empobrecidos, (3) fortalecer os laços sociais nas relações entre os sujeitos dos ambientes educativos não escolares e (4) discutir sobre a eficácia – e eficiência – das políticas públicas existentes para as populações em situação de vulnerabilidades sociais. Assim sendo, os resultados oriundos destas pesquisas se apresentam como um conjunto teórico-prático de/para a transformação dos processos de ensino-aprendizagem não escolares em espaços de convivência, de hospitalidade, de gentileza, de autonomia e de emancipação na – e para a – sociedade fluminense.

Prof^a. Dr^a. Márcia Soares de Alvarenga

PODER LOCAL E POLÍTICA EDUCACIONAL: REPERCUSSÕES SOBRE O DIREITO À EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES EM PERIFERIAS URBANAS E NÃO URBANAS

O projeto é realizado pelo interesse em investigar dinâmicas da produção das desigualdades educacionais em suas múltiplas determinações históricas e sociais em contextos de periferias urbanas e não urbanas. O projeto encontra-se organizado pelos enlances de problematizações de temas relacionados às Políticas Públicas, ao Direito à Educação e às Formações de jovens e adultos trabalhadores (professores/as e estudantes) na Escola Básica e no Ensino Superior. O projeto se orienta por uma abordagem teórico- metodológica crítica apoiada em leituras e análises que interrogam objetos trazidos destas problematizações em sua relação com a realidade em movimento. A partir de diálogos com autores/as que atualizam a perspectiva histórico-dialética, o projeto se ancora em uma chave interpretativa das relações/mediações entre Estado, Linguagem e Sociedade, tendo como principais objetivos: a) Sistematizar estudos que impliquem em estabelecer pontos e contrapontos às Políticas no campo da educação, pretéritas e em curso, e ao Direito à Educação de jovens e adultos trabalhadores na Escola Básica e no Ensino Superior; b) Aprender, sistematizar e construir cartografias das ações dos sujeitos que (con)formam o Poder Local (sociedade civil e governos locais) frente aos desafios e possibilidades de acesso ao Direito à Educação e suas repercussões na organização da vida de jovens e adultos trabalhadores nos espaços sociais estudados.



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO**

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

Prof^a. Dr^a. Maria Tereza Goudard Tavares

A(S) INFÂNCIA(S) E A CIDADE: INVESTIGANDO COMPONENTES TERRITORIAIS DE PROCESSOS EDUCATIVOS DE CRIANÇAS NA CIDADE DE SÃO GONÇALO

A pesquisa se propõe investigar os diferentes modos pelos quais os componentes territoriais da cidade de São Gonçalo interferem e/ou produzem impactos nos processos formativos e de escolarização inicial de crianças das classes populares no município, priorizando o diálogo com instituições de educação das infâncias localizadas em áreas de vulnerabilidade social. Ancorada em estudos anteriores (TAVARES, 2003, 2010, 2015 e 2019), a pesquisa em tela busca situar e investigar relações e problemáticas que envolvem a(s) infância(s) e o direito à cidade como resultado de debates que vêm se intensificando nas ciências sociais e no campo educacional, sobretudo nos estudos da educação popular e na sociologia da infância, de forma mais específica. Do ponto de vista teórico e metodológico, em diálogo com a epistemologia existencial de Milton Santos (1994, 2000), com a perspectiva socioantropológica do conceito de alfabetização de Paulo Freire (1979, 1986 e 1990), bem como a centralidade dada por Carlo (1996) ao entorno social e cultural da escola, vimos investigando diferentes condições de educabilidade das crianças e suas relações com processos educativos e de escolarização fincados no território. Buscamos investigar de que forma os impactos dos componentes territoriais e do Direito à Cidade expandem e/ou circunscrevem a questão das educabilidades infantis, ampliando o papel da experiência urbana nos circuitos de identidade e pertencimento dos diferentes sujeitos escolares.

Prof^a. Dr^a. Nilda Guimarães Alves

CURRÍCULOS ‘PRATICADOSPENSADOS’ NOS COTIDIANOS – CRIAÇÕES CURRICULARES PARA ALÉM DA ESTRUTURA EM DISCIPLINAS

O presente projeto tem o interesse de, a partir das inúmeras redes educativas que todos formamos e nas quais nos formamos, compreender os processos pelos quais a estrutura dos currículos em disciplinas, por um lado, é afirmada como a única organização possível, e como, por outro lado, ações de docentes, em todos os níveis de ensino, de ações oficiais e de busca de pesquisadoras/pesquisadores vêm indicando outras possibilidades de articulação curricular. O projeto se desenvolve em dois movimentos: no primeiro, nos dois primeiros anos da pesquisa, realizaremos cineconversas com filmes em torno de questões sociais mais gerais e com filmes em que aparecem escolas e ações de docentes e discentes, trazendo para as escolas mundos culturais em imagens e sons, com docentes em serviço e em formação, nos municípios de: Manaus/AM; Salvador e outros municípios/BA; Serra/ES; Nova Friburgo/RJ; S. Gonçalo/RJ; Rio de Janeiro/RJ. O segundo movimento se desenvolverá, no terceiro e quarto anos de pesquisa,, em encontros com docentes de universidades. A pesquisa se dará em torno das seguintes ideias: as redes educativas e as múltiplas relações entre os tantos ‘dentrofora’ das escolas para ‘fazerpensar’ currículos; a tessitura de ‘conhecimentossignificações’ em currículos;



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO**

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

os processos curriculares como sempre em mudanças, fazendo-nos pensar na ideia de ‘currículos migrantes’; imagens, sons e narrativas como “personagens conceituais”; as ‘conversas’ como lócus central dos processos de pesquisa; a necessidade da “circulação científica” para podermos compreender os movimentos curriculares. Os autores com os quais ‘conversaremos’ continuam a ser: Certeau e Deleuze, bem como autores brasileiros e latino-americanos que com eles trabalham, desenvolvendo pesquisas dentro da corrente a que chamamos pesquisas nos/dos/com os cotidianos e com aspectos das áudio-visualidades. Lembramos ainda que, em todo o processo, nas ações no campo da Educação, existe sempre, uma articulação entre Ética, Estética, Política e Poética.

Prof^a. Dr^a. Rosa Malena de Araújo Carvalho

CORPOREIDADES, EXPERIÊNCIAS E INSURGÊNCIAS PELA DOCÊNCIA

Considerando as urgências e os desafios presentes nas escolas públicas contemporâneas, assim como nas formações docentes, partimos da hipótese de que a diversidade de situações, tempos, espaços, saberes e práticas pedagógicas possibilitam encaminhar perspectivas de escolarização que contemham as corporeidades e as práticas corporais como parte da formação humana e bem comum. Compreendendo a educação como direito e dever, distinguindo-a dos sentidos de carência, incapacidade e suplência, problematizamos as relações entre as experiências corporais e as condições sociais de acesso e/ou precariedade ao socialmente construindo. Com a colaboração de autores e autoras que pesquisam corporeidades e experiências - especialmente pelo campo da filosofia -, essa investigação percorre o caminho de identificar as diferenças como frutos de múltiplas tensões entre direitos e desigualdades. Questionando as concepções predominantes que categorizam e hierarquizam tudo e todos, os resultados poderão fortalecer políticas e docências que desnaturalizam a compreensão de corpo, conhecimento e vida, interrogando o que é considerado “básico” na escolarização - em especial, na educação de pessoas jovens e adulta -; produzindo outros sentidos para o que habitualmente dizemos ser “corpo”; contribuindo com a transformação da realidade adversa à vida.

Prof^a. Dr^a. Rosimeri de Oliveira Dias

**ANARQUEOLOGIA, DESLOCAMENTOS E SABERES DOCENTES EM
COMPANHIA DE MICHEL FOUCAULT**

O projeto “Anarqueologia, deslocamentos e saberes docentes em companhia de Michel Foucault” trabalha com formação inventiva de professores e com estudos foucaultianos na Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Desenvolve estudos teórico-bibliográficos da dimensão anarqueológica dos últimos cursos ministrados pelo professor Michel Foucault no Collège de France, entre os anos de 1979 e 1984, e dos seus “Ditos e escritos”, colocando em análise a dimensão metodológica do seu



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS
CURSO DE MESTRADO**

PPGedu
processos formativos e
desigualdades sociais

trabalho de ensinar como se pesquisa. A anarqueologia, como método, é uma atitude: ela suspende os exercícios de poder, deles não faz nenhum uso e, ao mesmo tempo, propõe que se comece a pensar não a partir de evidências, e sim do não-reconhecimento apriorístico de qualquer poder. Nesta perspectiva, o projeto pretende identificar e analisar as interconexões estabelecidas pelos pesquisadores e profissionais brasileiros e latinoamericanos entre os trabalhos anarqueológicos de Foucault, seus deslocamentos e os saberes docentes. A ideia é problematizar as diferentes formas de aproximação do filósofo à anarqueologia, assinalando permanências e descontinuidades de percurso, correlacionando-as aos modos de trabalhar uma formação inventiva de professores. Para tanto, planeja-se realizar leitura detida, minuciosa, analítica dos trabalhos do próprio Michel Foucault professor e de seus comentadores, bem como de produções brasileiras e latinoamericanas que articulam o filósofo e a anarqueologia, no intuito de apreender, na dimensão metodológica, os conceitos de deslocamentos e produção de subjetividade na docência. As análises objetivam, também, especificar as aproximações que os estudiosos e profissionais docentes marcados pelo pensamento de Foucault têm feito com aqueles que privilegiam paradigmas como a Análise Institucional Socioanalítica, a Esquizoanálise e os Estudos da Diferença no campo da educação, sem omitir eventuais divergências e/ou incompatibilidades. Trata-se de uma aposta aberta a modos outros de formar professores perspectivados por um ethos político – micropolítico –, voltado a inventar uma arte de viver uma vida bela e livre, não conformada e não consensual.